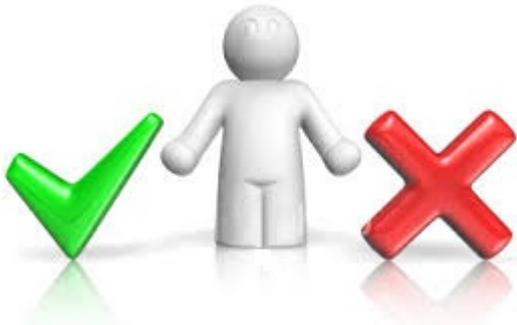


De vítima a protagonista

Post (0212)



Encontrar desculpas para nossos erros, achar culpados, nos colocarmos como vítima das circunstâncias, é muito fácil. É costume olhar apenas para si e ficar se comparando com outros e se achando o pobrezinho, perseguido, abandonado... A lista é grande. E, geralmente, as palavras “não posso”, “não consigo”, “não tenho tempo” estão sempre acompanhando a infinidade de argumentos que costumamos ouvir.

Ou então... Bancamos os fortes, invencíveis, que aguentam tudo para não demonstrar fraqueza, afinal precisamos manter a imagem e impressionar os outros e convenceremos a nós mesmos que somos inatingíveis, melhores em tudo e não precisamos de ninguém, eu vou provar para eles!, o que pensam que eu sou? ... E por aí em diante.

Todo extremismo é sinal de desequilíbrio e de alguma forma estamos enganando não apenas aos outros, mas a nós mesmos.

O ideal, ... (cada um tem que, por si só, buscar descobrir sua identidade, o que quer quanto está disposto a pagar por isso ou por aquilo, qual o seu propósito, etc.)... **O ideal é reconhecer quem se é, e afinal em qual extremo se está e a partir daí buscar mudanças.**

“Ninguém é tão ignorante que não tenha algo a ensinar e nem tão sábio que não tenha algo a aprender” (Blaise Pascal).

Reconhecer que não somos os donos da verdade também é ótimo e

nos proporciona uma chance contínua de crescer e aprender com a vida. Ninguém tem que ser certo o tempo todo.

Então, se permita reconhecer suas limitações, seus desafios, suas metas e entenda quem você é. Decida ser autor da sua história, deixe de ser um coadjuvante, assuma o seu papel, decidindo não ter pena de si mesmo, mas erguendo a cabeça e seguindo em frente. Certamente terá muitas histórias para contar e compartilhar do quanto você cresceu com as dificuldades e superou o que nem mesmo você imaginava ser capaz.

Autor desconhecido – NG Canela – Agosto 2013

[Depois de algum tempo...](#)

Post (0178)+Vídeo



“Depois de algum tempo, você aprende a diferença, a sutil diferença, entre dar a mão e acorrentar uma alma. E você aprende que amar não significa apoiar-se, e que companhia nem sempre significa segurança. E começa a aprender que beijos não são contratos e presentes não são promessas. E começa a aceitar suas derrotas com a cabeça erguida e olhos adiante, com a graça de um adulto e não com a tristeza de uma criança. E aprende a construir todas as suas estradas no hoje, porque o

terreno do amanhã é incerto demais para os planos, e o futuro tem o costume de cair em meio ao vão. Depois de um tempo você aprende que o sol queima se ficar exposto por muito tempo. E aprende que não importa o quanto você se importe, algumas pessoas simplesmente não se importam... E aceita que não importa quão boa seja uma pessoa, ela vai feri-lo de vez em quando e você precisa perdoá-la, por isso. Aprende que falar pode aliviar dores emocionais.

Descobre que se levam anos para se construir confiança e apenas segundos para destruí-la, e que você pode fazer coisas em um instante das quais se arrependará pelo resto da vida. Aprende que verdadeiras amizades continuam a crescer mesmo a longas distâncias. E o que importa não é o que você tem na vida, mas quem você tem na vida. E que bons amigos são a família que nos permitiram escolher. Aprende que não temos que mudar de amigos se compreendemos que os amigos mudam, percebe que seu melhor amigo e você podem fazer qualquer coisa, ou nada, e terem bons momentos juntos.

Descobre que as pessoas com quem você mais se importa na vida são tomadas de você muito depressa, por isso sempre devemos deixar as pessoas que amamos com palavras amorosas, pode ser a última vez que as vejamos. Aprende que as circunstâncias e os ambientes tem influência sobre nós, mas nós somos responsáveis por nós mesmos. Começa a aprender que não se deve comparar com os outros, mas com o melhor que pode ser. Descobre que se leva muito tempo para se tornar a pessoa que quer ser, e que o tempo é curto. Aprende que não importa onde já chegou, mas onde está indo, mas se você não sabe para onde está indo, qualquer lugar serve. Aprende que, ou você controla seus atos ou eles o controlarão, e que ser flexível não significa ser fraco ou não ter personalidade, pois não importa quão delicada e frágil seja uma situação, sempre existem dois lados.

Aprende que heróis são pessoas que fizeram o que era necessário fazer, enfrentando as conseqüências. Aprende que paciência requer muita prática. Descobre que algumas vezes a pessoa que você espera que o chute quando você cai é uma das poucas que o ajudam a levantar-se.

Aprende que maturidade tem mais a ver com os tipos de experiência que se teve e o que você aprendeu com elas do que com quantos aniversários você celebrou. Aprende que há mais dos seus pais em você do que você supunha. Aprende que nunca se deve dizer a uma criança que sonhos são bobagens, poucas coisas são tão humilhantes e seria uma tragédia se ela acreditasse nisso.

Aprende que quando está com raiva tem o direito de estar com raiva, mas isso não te dá o direito de ser cruel. Descobre que só porque alguém



não o ama do jeito que você quer que ame, não significa que esse alguém não o ama, contudo o que pode, pois existem pessoas que nos amam, mas simplesmente não sabem como demonstrar ou viver isso.

Aprende que nem sempre é suficiente ser perdoado por alguém, algumas vezes você tem que aprender a perdoar-se a si mesmo.

Portanto... plante seu jardim e decore sua alma, ao invés de esperar que alguém lhe traga flores. **E você aprende que realmente pode suportar... que realmente é forte, e que pode ir muito mais longe depois de pensar que não se pode mais. E que realmente a vida tem valor e que você tem valor diante da vida!"**

Texto atribuído a William Shakespeare -NG Canela – Maio de 2012